



*Nota da Rede Pró-YY*

## **Testes rápidos na Terra Indígena Yanomami: uma cortina de fumaça?**

Em meio ao avanço da pandemia de *Covid-19* sobre as Terras Indígenas na Amazônia, o registro de casos positivos entre os Yanomami e os Ye'kwana têm sido fundamentado, de maneira crescente, no uso de testes rápidos pelas equipes multidisciplinares de saúde indígena (EMSI) do DSEI-Yanomami, sobretudo em razão da precária infraestrutura disponível para realizar o ensaio molecular RT-PCR, considerado padrão-ouro para o diagnóstico.

Embora a coleta de amostras para realização do teste RT-PCR, por intermédio de *swab* de oro ou nasofaringe seja relativamente simples, são necessários estritos cuidados em biossegurança, especialmente, no armazenamento e no transporte das amostras até um laboratório de referência. Além disso, o único laboratório com capacidade de realizar testes moleculares atualmente em Roraima é o LACEN. Todavia, até recentemente, o LACEN/RR permanecia sem insumos para realização dos referidos testes.<sup>1</sup>

Segundo informações coletadas junto aos profissionais das EMSI do DSEI-Y, o teste que vem sendo utilizado pela SESAI entre os Yanomami e os Ye'kwana é o *One Step Covid-19* da empresa chinesa *Guangzhou Wondfo Biotech*, que foi homologado pela ANVISA sem avaliação criteriosa (isto é, somente com base em dados fornecidos pelo próprio fabricante). Estudos científicos recentes no Brasil (FMUSP) mostram que o *One Step Covid-19* tem uma sensibilidade muito baixa (55%) quando se utilizam amostras de sangue capilar, obtidas por punção transcutânea do dedo da mão (procedimento adotado na Terra Indígena Yanomami), produzindo dessa maneira uma elevada proporção de casos falsos-negativos<sup>2</sup>.

Entretanto, a principal restrição encontra-se no fato que realizar diagnósticos de *Covid-19* com base em testes sorológicos (testes rápidos) tem utilidade reduzida. Estes testes podem ser usados apenas como apoio para a avaliação do estado imunológico de pacientes que apresentam sintomas da *Covid-19*. Porém, esse tipo de exame aponta essencialmente se a pessoa já teve ou não contato com o vírus, sendo seu uso sobretudo recomendado para o desenvolvimento de estudos epidemiológicos de soroprevalência, em comunidades específicas.

Em decorrência do limitado conhecimento que se tem sobre a *Covid-19* e em face às limitações relacionadas aos testes rápidos, não é possível utilizar esta informação isoladamente para o

---

<sup>1</sup> G1. Único laboratório para teste molecular de RR está sem material para exames de Covid-19. Disponível em: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2020/06/09/unico-laboratorio-para-teste-molecular-de-rr-esta-sem-material-para-exames-de-covid-19.ghtml>

<sup>2</sup> SANTOS, Vera Aparecida dos; RAFAEL, Mayra Matias; SABINO, Ester Cerdeira e DUARTE, Alberto José da Silva. Sensitivity of the Wondfo One Step COVID-19 test using serum samples. *Clinics* [online]. 3 jun 2020, vol.75. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-59322020000100509&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322020000100509&lng=pt&nrm=iso). <https://doi.org/10.6061/clinics/2020/e2013>.



diagnóstico, sendo preconizada a confirmação do caso por meio do teste molecular (RT-PCR), que possibilita identificar a presença ou não do vírus nas amostras testadas.

Em outras palavras, os testes rápidos são úteis para documentar e contabilizar, de forma retrospectiva, os casos de *Covid-19* que ocorreram, num determinado período de tempo, em uma população específica, apresentando desta forma uma evidente limitação para controlar a propagação da epidemia.

Pesquisas recentes<sup>3</sup> indicam que os anticorpos podem ser detectados geralmente a partir do 10º dia após os primeiros sintomas, quando a carga viral diminuiu e os pacientes têm o potencial de transmissão reduzido. Ou seja, convertem-se em casos positivos aqueles de uma batalha passada que, muitas vezes, pode ter sido perdida, uma vez que até o momento da detecção de anticorpos (positividade do teste rápido) o paciente já espalhou o vírus para comunidade.

Por essa razão, o amplo uso de testes moleculares RT-PCR é imprescindível para melhorar a acurácia dos diagnósticos de *Covid-19*, em momento oportuno. Isto é, no período em que o paciente está sintomático, apresentando alto potencial de transmissão, mas no qual ainda é possível lançar mão de medidas de isolamento e proteção de modo a conter o espalhamento da doença entre seus contatos próximos, incluindo familiares e membros da comunidade.

Nesse cenário, haveria a possibilidade de realizar medidas de prevenção e controle das pessoas que devem fazer quarentena, a fim de evitar a disseminação da doença no território. Caso exista algum impedimento ao isolamento, haveria ao menos a possibilidade de monitorar clinicamente os contatos e indicar a realização de testes RT-PCR para confirmar a doença e/ou ofertar cuidados clínicos, caso os mesmos manifestem sintomas de *Covid-19*.

Diante dos pontos acima assinalados, concluímos que o uso exclusivo de testes sorológicos para diagnóstico de *Covid-19* entre os Yanomami e Ye'kwana pelas equipes da SESAI-RR, como estratégia para o enfrentamento da pandemia, não somente revela um cenário subestimado de propagação do SARS-Cov-2 na Terra Indígena Yanomami, como também não favorece a adoção de intervenções eficazes para sua contenção no território. Mesmo considerando a baixa sensibilidade dos testes rápidos usualmente empregados pelas EMSIs, o número de casos confirmados entre os Yanomami e Ye'kwana, de acordo com o nosso monitoramento, saltou de 55 para 188, nos últimos 30 dias, revelando a falta de controle da situação.

Neste contexto, a Rede Pró-Yanomami e Ye'kwana vê como urgente e imprescindível que as autoridades sanitárias brasileiras (SESAI e Ministério da Saúde) disponibilizem testes moleculares (RT-PCR) para diagnóstico e monitoramento da *Covid-19* entre os povos da TI Yanomami e criem condições para que os mesmos sejam analisados em laboratórios qualificados, único procedimento adequado para evitar hoje uma propagação descontrolada da doença no território indígena.

---

<sup>3</sup> Liu Y, Gu Z, Xia S, Shi B, Zhou XN, Shi Y, Lziu J. What are the Underlying Transmission Patterns of COVID-19 Outbreak? - An Age-specific Social Contact Characterization. *E Clinical Medicine*. 18 Apr 2020 Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2020.100354>